

FÓRUM NACIONAL DO RAMO ESCOTEIRO

DOCUMENTO DE RECOMENDAÇÕES

O Fórum Nacional do Ramo Escoteiro, realizado no dia 12 de dezembro de 2020, de forma virtual pela plataforma Zoom, recomenda que os seguintes tópicos sejam levados em consideração para as discussões sobre o Programa Educativo:

1 – PROMESSA ESCOTEIRA

A parte da Pátria nós achamos bem importante, para melhorarmos o nosso país, e conseqüentemente, fazermos um mundo melhor, mas de alguma forma parece que vamos ajudar o país de forma direta, como ir para guerras se caso houvesse alguma;

Sobre a parte de ajudar o próximo nós concordamos e entendemos que é importante ajudarmos a todos. Não acolhe todos os escoteiros na parte da religião, pois exclui algumas pessoas que tem religião própria ou alguma que não acredita em Deus. Podemos fazer muitas modificações para deixar o movimento mais inclusivo;

E por fim, obedecer a Lei escoteira. Nós entendemos que é uma parte que engloba várias outras, os dez artigos da Lei escoteira.

2 – LEI ESCOTEIRA

Algumas pessoas concordaram em mudar o 6º artigo para: O escoteiro preserva e protege a natureza;

No 7º artigo, é colocado que o escoteiro é obediente e disciplinado, numa situação de passividade, não como agente de mudança. Portanto, é necessário repensar a maneira como são colocadas as palavras, a fim de afirmar que o jovem é questionador e agente no meio social;

O 8º artigo da Lei escoteira fala que o escoteiro sorri nas dificuldades, porém às vezes devemos expressar nossos sentimentos, pois é saudável. Se deixasse esse artigo de um modo mais sutil ficaria melhor;

Ao longo dos anos a sociedade mudou e com isso o significado da Lei e da Promessa também mudaram. Com isso só precisamos reajustar algumas coisas, mas é claro mantendo sua essência.

3 – CONSELHO DE PATRULHA



Alguns de nós não entende quase nada dele;

Para escolhermos os futuros monitores, utilizamos a votação;

Gostamos desse modo, por ser um meio mais confortável, por estar entre a patrulha e com isso nos sentimos mais à vontade para discutir e opinar. Mas poderia ser feito de uma forma mais divertida como ir para a casa de alguém, comer alguma coisa ou assistir um filme e fazer a reunião. Como agora não podemos nos ver, podemos fazer online;

O Conselho de Patrulha deveria ser feito mais vezes.

4 – ENCARGOS DE PATRULHA

Acreditamos que funcionam parcialmente;

Poderíamos ter um minicurso para podermos ser mais qualificados em nossos encargos;

Achamos necessário ter alguém que organize festas e eventos, alguém que ajude na parte eletrônica e uma pessoa responsável por cuidar das mídias online, principalmente durante a quarentena, mas continuar quando ela acabar;

Achamos que recreacionista não seja mais necessário, pois todos da patrulha são um pouco;

Assim como o encargo do aguadeiro, pois não concordamos que a mesma pessoa lave louças ou pegue água todos os dias. Pensamos em tentar variar um pouco, cada dia um fazendo esse cargo.

5 – CORTE DE HONRA

Achamos que a Corte de Honra funciona, pois é a forma mais prática de levar as informações para a chefia e tomar decisões, sempre validando as opiniões dos outros escoteiros;

Ocorre de um jeito adequado e formal o suficiente;

Poderia acontecer online;

O chefe deve ficar no lugar de supervisionar a discussão e não deixar sair da realidade, apenas se colocar caso o rumo da situação não esteja indo corretamente e dar sugestões quando for solicitado e ajudar.

6 – ASSEMBLEIA DE TROPA



Deveria ser menos formal, mas continuar sempre com respeito;

Ter mais vezes.

7 – JOGO DEMOCRÁTICO

Os jogos democráticos funcionam muito bem e também são um ótimo meio de aprendizado. O que poderia mudar é focar mais em conhecer nosso estado e aprender nossa cultura por meio desses jogos;

Jovens como nós aprendem a colocar suas ideias, opiniões e tomar decisões.

8 – IDADE DO RAMO

A Idade pode gerar algum conflito dentro da patrulha, por causa da maturidade e da divergência de ideias. Mas é importante pois auxilia os recém-escoteiros a ter um desenvolvimento pessoal e no Ramo;

A idade não influencia na divisão dos encargos de patrulha, mas isso depende da maturidade, experiência e habilidade de cada um.

9 – A PATRULHA

Os jovens que não realizam as atividades de Patrulha, pensam que se reunir em Patrulha é importante;

As atividades de patrulha, além de proporcionar diversão, ajudam na aprendizagem, nas conquistas de especialidade, progressão, interação entre os membros, lidar com as diferenças, resolver conflitos com a tropa, facilitam a descoberta de habilidades e divisão dos encargos de patrulha;

Os jovens sentem falta quando não acontecem.

10 – MARCO SIMBÓLICO

Os símbolos possibilitam um sentimento de pertencimento e afeto ao Movimento Escoteiro;

O Marco Simbólico possibilita diversão e competição.



11 – SÃO TEMAS IMPORTANTES, MAS NÃO CONTEMPLADOS NO RAMO ESCOTEIRO:

- Desigualdade Social
- História do Estado
- Racismo
- Torneio de Vídeo Game
- Educação Sexual
- Química
- Matemática
- Diversidade de Gênero
- Inclusão
- Mais sobre educação financeira (não somente especialidade)
- Direito da Mulher
- Geografia Política
- Suicídio e Automutilação
- Tecnologia
- Combate ao preconceito
- Animação Gráfica
- Políticas Públicas
- Alimentação Saudável (dar mais importância)
- Literatura
- Animais Marinhos

12 – JOVENS E ADULTOS NO MOVIMENTO ESCOTEIRO

Para avaliar uma progressão/especialidade, o escotista deveria:

- Avaliar de maneira respeitosa não exigindo mais do que os jovens são capazes;
- Ser alguém que tenha conhecimento na área da especialidade;
- Avaliar o jovem nos meios práticos e teóricos, de acordo com a força de vontade;
- Receber informações teóricas de maneira virtual;
- Avaliar habilidades práticas através de vídeos e outras formas virtuais ou físicas;
- Ser uma forma de apoio, incentivando o jovem e avaliando
- Respeitar o interesse, que deve partir do jovem;
- Ajudar a conquistar a especialidade em algumas etapas mais complicadas, mas incentivando-nos a busca do conhecimento e da progressão;

A reprovação de uma progressão ou especialidade não é necessária. O escoteiro não deve ser reprovado na avaliação e sim corrigido, guiado a conquistar seu objetivo;



O chefe deve observar se a proposta está sendo cumprida, sempre apresentando soluções ou outros caminhos;

Quando uma etapa da especialidade estiver incorreta o chefe e o escoteiro podem ir atrás da resposta juntos;

Na Assembleia de Tropa ou na Corte de honra é necessária a presença de chefes;

Considerando o auxílio dos adultos na tomada de decisões um fator importante, é necessária a presença deles, desde que sempre preservando a fala do jovem em primeiro lugar. Mas é sempre bom ter um chefe ao nosso lado para não fugirmos da realidade dos fatos, nos guiando também para uma discussão e decisão segura, independente de qual seja;

O Conselho de Patrulha é o momento dos jovens discutirem os temas sozinhos para criar maturidade e seguir o exemplo do chefe;

O escotista deve ser uma pessoa solidária, com boa escuta, gentil, amigável, que valorize sempre a orientação educada e carinhosa, que procure nos ajudar em diferentes momentos, disposta a ajudar, que goste de relações e contato humano, respeitosa com as nossas diferenças e as nossas opiniões, presente e que goste de estar ao lado do jovem, que deixe os jovens se expressarem, entenda que o protagonismo do ME é do jovem, que nos escute, procure entender e evoluir com a gente, mostrar o caminho certo a ser seguido, sempre aberta a coisas novas ou possibilidades, sempre buscando conhecimentos, persistente e com grande imaginação, precisa ter vontade em muitos aspectos, ir nas atividades e participar delas, ter o máximo de variedades.

13 – VESTUÁRIO E UNIFORME

A quantidade significativa de bolsos possibilita uma maior organização e praticidade para colocar os distintivos;

A bermuda e a calça cáqui são bastante resistentes e com muitos bolsos, mas são desconfortáveis, atrapalhando a mobilidade;

O tecido é quente e não ventila bem;

O elástico da bermuda machuca;

O meião é quente;

A UEB poderia analisar a possibilidade de liberar a produção do vestuário / uniforme pelos próprios grupos escoteiros;

O preço do vestuário / uniforme é caro;



Deveriam permitir a personalização do lenço com broches e o uso do nó da amizade;

Tirar o velcro do bolso e voltar com os botões.

Com o uniforme/vestuário nos sentimos bem, confortável, à vontade, orgulhosos, importantes, parte de algo maior do que si mesmo, feliz, traz sentimento de pertencimento, mostra quem somos e nos dá reconhecimento que nós somos escoteiros e a qual modalidade pertencemos, praticidade, formalidade das atividades, orgulho, identidade, proteção, patriotismo.

Incentiva a curiosidade das pessoas de fora do movimento, olham para nós como pessoas famosas.

Acreditamos que faz sentido continuar usando uniforme.

14 - DISTINTIVOS

Os distintivos são reconhecimento, registro de conquistas, capacitação, etapas, estímulo para conquistar mais, uma forma de contar a própria história, trajetória, habilidades para a vida de uma forma simples e compacta e são uma forma de demonstrar nosso interesse no Movimento Escoteiro. Mostram a dificuldade que cada pessoa passou para atingir aquele tal distintivo, também acaba influenciando e inspirando outros escoteiros no movimento, traz uma sensação boa e tornam o uniforme mais bonito.

Os preferidos são de Promessa, eventos, Especialidades, Distintivos Especiais Insígnias de Interesses Especiais, Bureau Mundial, Progressão, Cordão verde e amarelo, distintivos anuais, distintivo de patrulha, Mensageiros da Paz, Recrutador e Travessia.

Os Distintivos de Especialidades poderiam mudar a cor e o formato, são muito grandes, ocupam muito espaço e há muita diferença entre os tons das cores entre especialidades de mesmo nível, não tem porque estar escrito "escotismo", as especialidades nível 2 são muito escuras.

A divisão das Especialidades nas mangas é organizada, mas uma manga fica mais cheia que a outra. É importante e incentiva a busca de conhecimento nas áreas, garante a individualidade pois respeita a personalidade de cada um. Achamos bom que estejam nas mangas, pois lá tem bastante espaço.

Nos distintivos de Insígnias de Interesse Especial poderiam ter uma maior diversidade de cores, ser todos do mesmo tamanho, diferenciar o formato da Insígnia do Aprender e de Ação Comunitária e torná-las mais simbólicas e menos verbais.

Os distintivos de Progressão poderiam ser menores, formar um quebra-cabeça, igual os últimos distintivos anuais, mudar a cola atrás, pois como nosso uniforme passa por diversas situações de calor, acaba ficando a marca de cola nele. Mas estão ótimos, além da diferenciação por cores, e também a utilização de pequenos elementos.



Esperamos que este documento possa somar e auxiliar nas discussões sobre a atualização do Programa do Ramo Escoteiro.

Sempre Alerta para Servir!

Coordenação Nacional do Ramo Escoteiro

